

PERFIL SOCIOECONÔMICO DAS PACIENTES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE CITOLOGIA CLÍNICA DO LABORATÓRIO CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

SOCIOECONOMIC PROFILE OF PATIENTS ATTENDED IN THE CLINICAL CYTOLOGY SERVICE OF THE CENTRAL LABORATORY OF THE UNIVERSITY FEDERAL PERNAMBUCO

Ana Karolyna Xavier de Morais¹, João Luiz Quirino da Silva Filho^{1,2}
Jacinto da Costa Silva Neto²

¹Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE, Brasil;
²Faculdade de Interação do Sertão, Serra Talhada-PE, Brasil

Resumo

O câncer do colo do útero possui uma maior incidência nos países subdesenvolvidos já que nestes países os programas de prevenção e detecção deste câncer se mostra menos eficaz que nos países onde são implementados programas semelhantes. O êxito no rastreamento do câncer de colo uterino e suas lesões precursoras dependem da detecção e diagnóstico precoce a da investigação periódica por meio do exame Papanicolau, ações preventivas contra o câncer cervical também se fazem por meio da educação popular e do tratamento das lesões de colo em suas fases iniciais antes de se tornarem lesões invasivas, quando o tratamento é de baixo custo e tem elevado percentual de cura. De acordo com estudos sobre os determinantes da cobertura do exame de rastreio do câncer de colo de útero no Brasil, a não realização do exame associa-se à baixa escolaridade, ao baixo nível socioeconômico, à baixa renda familiar, ao viver sem companheiro, à cor parda, ao uso de contraceptivo oral, à vergonha ou ao medo em relação ao exame, ao fato de não ter realizado consulta médica no ano anterior à pesquisa e à dificuldade de acesso à assistência médica. O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil socioeconômico bem como as principais queixas citadas pelas pacientes atendidas no serviço de citologia do laboratório Central da Universidade Federal de Pernambuco.

Palavras-chave: Citologia, Rastreio. Perfil Socioeconômico. Queixas.

Abstract

Cervical cancer has a higher incidence in developing countries as these countries the programs of prevention and detection of cancer proves less effective than in countries where similar programs are implemented. The successful screening of cervical cancer and its precursory injuries depend on the early detection and diagnosis of periodic research through Pap smears, preventive actions against cervical cancer also are made through popular education and treatment of cervical lesions in its early stages before they become invasive lesions, when the treatment is inexpensive and has a high percentage of cure. According to studies on the determinants of coverage of the examination screening of cervical cancer in Brazil, not the exam is associated with low education, low socioeconomic status, low family income, living without a partner, the brown color, the use of oral contraceptive, to shame or fear in relation to the examination, not having a physician consultation during the year preceding the survey and the difficulty of access to health care. This study aimed to evaluate the socioeconomic profile as well as major grievances cited by patients treated at Central laboratory cytology service of the Federal University of Pernambuco.

Keywords: Cytology, Screening, Socioeconomic profile, Complaints.

Introdução

O câncer cervical é uma doença crônico-degenerativa bastante temida, em virtude do seu alto grau de letalidade e morbidade, apresentando grande possibilidade de cura quando diagnosticada precocemente (ROMAN, PANIS, 2010). Possui maior incidência nos países subdesenvolvidos já que nestes países os programas de prevenção e detecção deste câncer se mostra menos eficaz que nos países desenvolvidos, acometendo mulheres de camadas sociais e econômicas mais baixas e que se encontram em plena fase reprodutiva (OGILVIE et al, 2010). A evolução da doença geralmente acontece de forma lenta, passando por fases pré-clínicas detectáveis através da citologia (OTTO, 2002).

Estudos epidemiológicos têm relacionado o desenvolvimento do câncer cérvico uterino ao comportamento sexual das mulheres e a transmissão de agentes infecciosos como papiloma vírus humano (HPV) (PASSOS et al., 2008). Outros fatores extrínsecos como tabagismo, multiplicidade de parceiros, início precoce da atividade sexual, condições de higiene e alimentação e uso de contraceptivos orais também tem sido associado ao surgimento da doença cuja incidência predomina em mulheres pertencentes a faixa etária entre 25 a 59 anos (CHIRONNA et al., 2010).

A infecção persistente por tipos oncogênicos do HPV tem sido descrita como a principal causa para o desenvolvimento do câncer do colo uterino e de suas lesões precursoras. Há mais de 100 tipos diferentes do papilomavírus

humano (HPV), sendo que aproximadamente 30 possuem tropismo pelo epitélio escamoso do trato genital inferior (KANDA et al., 2005). A infecção genital por este vírus desencadeia alterações celulares que podem ser identificadas facilmente através do exame preventivo, evitando a evolução dessas lesões para o câncer cervical (GLOBOCAN, 2012).

Uma vez identificadas, as lesões são curáveis quase na totalidade dos casos, por isso a importância da realização periódica do teste de Papanicolaou. O êxito no rastreamento do câncer de colo uterino e suas lesões precursoras dependem da detecção e diagnóstico precoce a da investigação periódica por meio do exame Papanicolaou, ações preventivas contra o câncer cervical também se fazem por meio da educação popular e do tratamento das lesões de colo em suas fases iniciais antes de se tornarem lesões invasivas, quando o tratamento é de baixo custo e tem elevado percentual de cura. É estimado que uma redução de cerca de 80% da mortalidade por câncer cervical pode ser alcançada pelo rastreamento de mulheres na faixa etária entre 25 e 60 anos, por meio do teste Papanicolaou (BLEGGI et al., 2003; DIAS-DA-COSTA et al, 2003; FRANCESCHI et al., 2009; COIMBRA, LIBERATA, 2012).

O presente estudo teve como objetivo avaliar o perfil socioeconômico bem como as principais queixas citadas pelas pacientes atendidas no serviço de citologia do laboratório Central da Universidade Federal de Pernambuco.

Metodologia

Foi realizado um estudo descritivo com abordagem quantitativa. Por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, a pesquisa foi aprovada no CEP/CCS/UFPE e norteada a partir de normas e diretrizes que obedecem a Resolução 466/2012, a qual incorpora os referenciais básicos da bioética, bem como os princípios éticos da autonomia, não maleficência, beneficência e justiça. Foi garantido todo o esclarecimento necessário, bem como, absoluto sigilo das informações obtidas durante todas as etapas. As pacientes que concordaram em participar da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido- TCLE.

Os dados das pacientes foram processados eletronicamente com o auxílio do programa Excel e posteriormente analisados. Foram analisadas as informações de 100 pacientes atendidas no serviço de citologia do Laboratório Central – UFPE, com idades entre 19 e 73 anos, e que foram atendidas entre os dias 19 de novembro de 2014 e 22 de dezembro de 2014. Segundo esses critérios, foram analisadas a renda familiar declarada pelas pacientes, o nível de escolaridade e as queixas frequentemente apresentadas por elas.

Resultados e Discussões

Ao analisar as principais queixas das pacientes observou-se que 57% não apresentavam queixas, 9% apresentavam prurido na região genital, 5% apresentavam prurido e dor no baixo ventre, 4% apresentavam prurido intenso e corrimento, 4% apresentavam corrimento e prurido e 21% apresentavam outras queixas; conforme a tabela 1.

Dentre os resultados encontrados, no estudo que envolveu 100 pacientes, 10%

disseram ter renda familiar abaixo de 1 salário mínimo, 85% de 1 a 3 salários mínimos, 2% de 3 a 5 salários mínimos e 3% preferiram não informar a renda familiar; conforme a tabela 1. Quanto ao grau de escolaridade; 23% possuem ensino fundamental incompleto, 25% possuem ensino fundamental completo, 44% possuem ensino médio completo, 7% possuem ensino médio incompleto e 1% ensino superior incompleto.

Tabela 1. Principais características socioeconômicas e clínicas das pacientes atendidas no serviço de citologia clínica do laboratório central da Universidade Federal de Pernambuco.

Renda Familiar	Pacientes (%)	Escolaridade	Pacientes (%)	Queixas	Pacientes (%)
< 1 salário mínimo	10	Fundamental Incompleto	23	Nenhuma queixa	57
De 1 a 3 salários mínimos	85	Fundamental Completo	25	Prurido região genital	9
De 3 a 5 salários mínimos	2	Ensino Médio Completo	44	Prurido e dor no baixo ventre	5
Não informaram	3	Ensino Médio Incompleto	7	Prurido intenso e corrimento	4
		Ensino Superior Incompleto	1	Corrimento e prurido	4
				Outras queixas	21

O exame citológico é um método acessível e rápido que pode ser utilizado no rastreamento da infecção, no colo do útero, e permite localizar as lesões pré-malignas e o carcinoma invasivo inicial em mulheres com citologia anormal. Mas além da detecção e diagnóstico precoce, ações preventivas contra o câncer cervical também se fazem por meio da educação popular possibilitando que as mulheres oriundas das camadas sociais mais baixas entendam a importância da realização do exame, garantindo a assiduidade das

mesmas¹². De acordo com estudos sobre os determinantes da cobertura do exame de rastreio do câncer de colo de útero no Brasil, a não realização do exame associa-se à baixa escolaridade, ao baixo nível socioeconômico, à baixa renda familiar, ao viver sem companheiro, à cor parda, ao uso de contraceptivo oral, à vergonha ou ao medo em relação ao exame, ao fato de não ter realizado consulta médica no ano anterior à pesquisa e à dificuldade de acesso à assistência médica (BLEGGI et al., 2003).

O perfil socioeconômico de mulheres portadoras de câncer de colo uterino leva à crer que a ineficiência dos programas preventivos em alcançar e conscientizar as mulheres de risco para a doença, incluindo àquelas com baixa

escolaridade e perfil de exclusão social, está relacionada à elevada morbidade por câncer do colo do útero (MOURA, 2010).

Conclusão

Os resultados encontrados no presente estudo demonstram o perfil das pacientes atendidas no serviço de citologia do laboratório central- UFPE, em sua maioria pacientes oriundas de camadas mais carentes da população, que possuem baixa escolaridade e que em sua maioria não apresentaram queixas aparentes que justificasse a procura do serviço de saúde;

demonstrando que estas pacientes estão cientes da importância do exame preventivo, bem como da necessidade de procurar o serviço de citologia mesmo quando não apresentam sintomas ou queixas, favorecendo o diagnóstico precoce e um tratamento eficaz quando necessário.

Referências

- BLEGGI TLF, et al. Cervical cancer screening program of Parana: cost-effective model in a developing country. *Diagn Cytopathol.* 2003; 29(1):49-54. 15. Dias-da-Costa JS, Olinto MTA, Gigante DP, Menezes AMB, Macedo S, Borba AT, et al. Cobertura do exame citopatológico na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. *Cad Saude Publica.* 2003;19(1):191-7.
- CHIRONNA, M. et al. Frequency of Human Papillomavirus infection and genotype distribution among women with known cytological diagnosis in Southern Italian region. *J. Prev. Med. Hyg., Parma,* v. 51, n. 4, p. 139-45, Dec. 2010.
- COIMBRA, LIBERATA C. Cobertura e fatores associados à não realização do exame preventivo de Papanicolaou em Santo André, São Paulo. *Revista Brasileira de Epidemiologia,* São Paulo, v. 9, n. 3, p. 385-89, 2012.
- ELLENH, S. F. B.; MARIA, J. D. O. Consentimento Informado Normatizado pela Resolução 196/96: Conhecimento e Opinião de Pesquisadores Brasileiros; 24 (1): 59 - 65, 2002.
- FRANCESCHI S, HOWELL-JONES R, SNIJDERS PJF, CLIFFORD GM. Distribuição do tipo de Papilomavírus Humano em 30.848 cânceres cervicais invasivos em todo o mundo: variação por região, tipo histológico geográfica e ano de publicação. *Int J Câncer.* 2011; 128:927-935.
- FRANCESCHI S, PLUMMER M, CLIFFORD G, DE SANJOSE S, BOSCH X, HERRERO R, et al. Differences in the risk of cervical cancer and human papillomavirus infection by education level. *Br J Cancer.* 2009; 101(5):865-70
- GLOBOCAN. Cervical Cancer Estimated Incidence, Mortality and Prevalence Worldwide in 2012. [acesso em: 2015 abril 28]. Disponível em: <<http://globocan.iarc.fr/old/FactSheets/cancers/cervix-new.asp>>.
- KANDA K, UEDA M, FUTAKUCHI H, YAMAGUCHI H, MORI K, TERAU Y, et al. Transcriptional expression of the genes implicated in angiogenesis and tumor invasion in cervical carcinomas. *Gynecol Oncol.* 2005; 98(3): 453-461.
- MOURA ATMS. Barreiras na realização da colpocitologia oncótica: um inquérito domiciliar na área de abrangência da Saúde da Família de Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Brasil. *Cad Saude Publica.* 2010; 26(5):1045-50.
- OGILVIE, G. S. et al. A randomized controlled trial of Human Papillomavirus (HPV) testing for cervical cancer screening: trial design and preliminary results (HPV FOCAL Trial). *BMC Cancer,* London, v. 24, n. 10, p. 111, Mar. 2010.
- OTTO, SE. *Oncologia.* 6ª ed. Rio de Janeiro; Reichman e Affonso; 2002.
- PASSOS, M. R. L. et al. Papilomavírose humana em genital: parte I. *DST J. bras. doenças sex. transm.,* Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 108-24, 2008.
- ROMAN, KEM; PANIS, C. Identificação dos fatores de risco a associados ao desenvolvimento de câncer de colo uterino em mulheres. *Infarma,* v.22, nº 7/8, 2010.